

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
Av. Dom Manoel de Medeiros, s/n  
Dois Irmãos, Recife-PE

Nome da Disciplina: SINDICALISMO E RESISTÊNCIA OPERÁRIA NO BRASIL

Código: 04644

Créditos:04

Carga Horario: 60 Horas

Área de Conhecimento: História do Brasil

**EMENTA**

Formação do proletariado no Brasil. A caracterização do movimento operário no país desde o período que inicia a República (1889) até o governo de Vargas (1930-1945). O crescimento da imigração europeia e o acesso às idéias anarquistas e socialistas. A década de 1920 e a proliferação da ideologia comunista no Brasil. Os 15 anos de getulismo e o confronto entre sindicalismo oficial e resistência Operária.

**PROGRAMA**

**1. FORMAÇÃO DO PROLETARIADO NO BRASIL.**

1.1. Abolição da escravidão e imigração europeia

1.2. Anarquismo no Brasil

1.3. Socialismo no Brasil

**2. A DÉCADA DE 1920 - Movimento Comunista em Pernambuco**

2.1. A Aliança Nacional Libertadora

2.2. Os Comunistas nos Arquivos do DOPS

2.3. Os Congressos Operários e as crises do Movimento Proletário

**3. SINDICALISMO OFICIAL E RESISTÊNCIA OPERÁRIA**

3.1. Decreto decreto 19.770. e as legislação laboral

3.2. Sindicalismo Oficial

3.3. Sindicatos da resistência operária.

**BIBLIOGRAFIA**

- A. van DICK. Racismo e análise crítica de los medios. Barcelona, Paidós, 1997.
- LEITÃO, M<sup>a</sup> do Rosário de F. Andrade. “*El negro en Brasil*”, em Anais do VII Congresso de Antropologia Social, Simposio VI, Antropologia Social de América Latina, Zaragoza, 1996, pp. 15-21.
- ANTUNES, Ricardo. Classe operária, sindicatos e partidos políticos no Brasil: da Revolução de 30 até a Aliança Nacional Libertadora. São Paulo, Cortez, 1982.
- BOLSARO DE MOURA, E. “*Além da Indústria Têxtil: O trabalho feminino em atividades ‘masculinas’*”. Revista de HISTORIA. São Paulo, Universidade de São Paulo, n<sup>o</sup> 18, pp. 83-98.
- CANCELLI, Elizabeth. O mundo da violência: a política de Vargas. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1993.
- CARONE, Edgar. Classes sociais e movimento operário. São Paulo, Ática, 1989.
- CASTRO GOMES, Angela M<sup>a</sup> de. República, trabalho e cidadania. Rio de Janeiro, CPDOC, 1991.
- CAVALCANTI, Paulo. O caso eu conto, como o caso foi: memórias políticas. Volume II. Recife, Guararapes, 1980.
- CHACON, Valmireh. Estado e povo no Brasil: as experiências do Estado Novo e da democracia populista, 1937 - 1964. Rio de Janeiro, José Olympio, 1977.
- DULLES, John W. F. Anarquistas e comunistas no Brasil (1900-1935). Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1977.
- FACURI COELHO, Hercídia Mara; JUNQUEIRA DE VEIGA GAETA, Maria Aparecida y PAMPLONA GUIMARAES, Dulce Maria. “*Estado Novo, festa e memória*”. Revista de HISTORIA. São Paulo. Universidade de São Paulo, 1995, pp. 97 - 227.
- FOOT, Francisco y LEONARDI, Víctor . História da indústria e do trabalho no Brasil (das origens aos anos vinte). São Paulo, Global, 1982.
- FOUCAUT, Michel. El orden del discurso. Barcelona. Tusquets, 1983.
- \_\_\_\_\_, Un diálogo sobre el poder. Barcelona. Altaya, 1995.
- FÜCHTNER, Hans. Os sindicatos brasileiros - organização e função política. Rio de Janeiro, Graal, 1980.
- GERTZ, René. O fascismo no sul do Brasil. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1987.
- GOULART, Silvania. Sob a verdade oficial: ideologia, propaganda e censura no Estado Novo. São Paulo, Marco Zero, 1990.
- HALL, Michael M. y PINHEIRO, Paulo Sergio. A classe operária no Brasil: documentos (1889 - 1930). Vol. I O Movimento Operário. São Paulo, Alfa Omega, 1979.
- MORAES REZENDE, Antonio Paulo. “*Aspectos do movimento operário em Pernambuco*”. Revista Memória & História. São Paulo, Editora Ciências Humanas, 1992, pp. 21 - 66.
- PIMENTA, Joaquim. Retalhos do passado. Rio de Janeiro, Departamento de la Prensa Nacional, 1949.
- PINHEIRO, Paulo Sergio. Política e trabalho no Brasil - dos anos vinte a trinta. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
- SFERRA, Giuseppina. Anarquismo e anarcosindicalismo. São Paulo, Ática, 1987.
- SIMAO, Azis. Sindicalismo e Estado - suas relações na formação do proletariado de São Paulo. São Paulo, Ática, 1989.
- TEIXEIRA DE SOUZA MARTINS, Heloisa Helena. O Estado e a burocratização do sindicato do Brasil. São Paulo, HUCITEC, 1989.
- TORRES, Alberto. A organização nacional. São Paulo, Editora Nacional, 1978.
- WERNECK VIANNA, Luis. Liberalismo e Sindicalismo no Brasil. São Paulo, Ática, 1981.
- VIEIRA, Evaldo. Autoritarismo y corporativismo no Brasil. São Paulo, Cortez, 1981.
- UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Nome da Disciplina: HISTÓRIA DA CIDADE DO RECIFE

Código:

Créditos:

Carga Horária:

Área de Conhecimento: História do Brasil

## EMENTA

A cidade como criação histórica. As transformações ocorridas em Recife durante o século XX. A cidade e suas fabricas, a análise do discurso da modernização desenvolvido principalmente durante o getulismo em Pernambuco. A formação dos bairros operários e o discurso da Liga Social Contra o Mocambo.

## PROGRAMA

### 1. A CIDADE COMO CRIAÇÃO HISTÓRICA

1.1. Recife uma cidade industrial

1.2. As fábricas recifenses na década de 1930

1.3. Atividades fabris e operariado

### 2. DISCURSO DE MODERNIZAÇÃO URBANA - O GETULISMO EM PERNAMBUCO

2.1. As transformações no espaço recifense

2.2. Os planos de reestruturação urbana

2.3. Imprensa e modernização urbana

### 3. OS BAIRROS OPERÁRIOS e a LIGA SOCIAL CONTRA O MOCAMBO.

3.1. Habitação e industria

3.2. O discurso da LSCM

## BIBLIOGRAFIA

- ALBECHE, Daysi Lange. Imagens do Gaúcho: história e mitificação. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1996.
- ANDRADE LEITAO, Maria do Rosario de F. “*El obrero y la prensa católica brasileña: 1935-1945*”, em Anais do VII Congreso de Antropología Social, Simposio II, Etnolingüística e análisis del discurso, Zaragoza, 1996, pp. 43-50.
- \_\_\_\_\_. “*El habitat obrero*” em Diccionario Analítico EL espacio en la cultura latinoamericana. Grupo de Trabalho de Estudos Regionais do CEISAL (Consejo Europeo de Investigaciones Sociales de América Latina), 1997, Varsóvia, Universidade de Varsóvia, V.2, pp.271-282.
- \_\_\_\_\_. “*La violencia en la cotidianidad del proletariado en el varguismo*” (CD-ROM) Anais do I CONGRESO EUROPEO DE LATINOAMERICANISTAS, Grupo de Trabajo Elites Coloniales, Salamanca, Universidade de Salamanca, pp.80-113.
- \_\_\_\_\_. “*Una ciudad inserta en el proyecto nacional de modernización del Estado Novo, 1937 - 1945*”, em Revista publicada por el Archivo Público Estadual Jordao Emerenciano vol 42, nº 47, dezembro de 1997, Recife - PE, pp. 55 - 68.
- ARREGUI, Fernando Igartua. La apropiación comercial de la imagen y del hombre. Madrid, Tecnos, 1991.
- BARRADO, Mario P. Díaz (org.). Congreso sobre la imagen en la história. Cáceres, Universidad de Extremadura, 1996.
- BENÉVOLO, Leornado. História da Cidade. São Paulo, Perspectiva, 1983.
- BICALHO, Maria Fernanda B. O urbanismo e os símbolos de poder: o exemplo do rio de janeiro nos séculos XVII e XVIII. Em REVISTA ESTUDOS IBERO-AMERICANOS, PUCRS, v. XXIV, JUNHO 1998, pp. 31 A 58.
- BRECIANI, Maria Stella. Cidade, cidadania e imaginário. Em Imagens urbanas: os diversos olhares na formação do imaginário urbano. Porto Alegre, Editora da Universidade/UFRGS, 1997, pp. 13-24.
- DAMASIO, Cláudia Pilla. A construção e a imagem cidade- progresso em Porto alegre na virada do século. Em Imagens urbanas: os diversos olhares na formação do imaginário urbano. Porto Alegre, Editora da Universidade/UFRGS, 1997, pp. 147-160.
- ESSUS, Ana M<sup>a</sup> Mauad de Souza Andrade. O espelho do poder: fotografias, sociabilidade urbana e representação simbólica no poder político no Rio de Janeiro da “belle époque”. Em Imagens urbanas: os diversos olhares na formação do imaginário urbano. Porto Alegre, Editora da Universidade/UFRGS, 1997, 281-292.
- FERRARA, Lucrecia D’Alessio. Cidade: imagem e imaginário. Em Imagens urbanas: os diversos olhares na formação do imaginário urbano. Porto Alegre, Editora da Universidade/UFRGS, 1997, pp.193-204.
- FOUCAUT, Michel. El orden del discurso. Barcelona. Tusquets, 1983.
- \_\_\_\_\_, Un diálogo sobre el poder. Barcelona. Altaya, 1995.

HAUSSEN, Dóris Fagundes. Rádio e política: tempos de Vargas e Perón. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1997.

LEITE, Reinaldo Cesar Nascimento. *A civilização imperfeita: tópicos em torno da remodulação urbana de salvador e outras cenas de civilização, 1912-1916*. Em REVISTA ESTUDOS IBERO-AMERICANOS, PUCRS, v. XXIV, JUNHO 1998, pp. 95 A 130.

LEMONS, M<sup>a</sup> TERESA TORÍBIO BRITTES e BARROS, Flávio Pessoa de, Memória, Representações e Relações Interculturais em América Latina. Rio de Janeiro, UERJ; NUSEG; UERJ; INTERCON, 1998.

MOREL, Marco. *Os espaços públicos na cidade imperial do Rio de Janeiro*. Em REVISTA ESTUDOS IBERO-AMERICANOS, PUCRS, v. XXIV, JUNHO 1998, pp. 59 A 74.

ORLANDI, Puccinelli Eni. INTERPRETAÇÃO: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis, Vozes, 1996.

PENSAVENTO, Sandra Jatahy. Os pobres da cidade: vida e trabalho, 1880- 1920. Porto Alegre, Editora da Universidade/UFRGS, 1994.

PENSAVENTO, Sandra Jatahy. O Brasil contemporâneo. Porto Alegre, Editora da Universidade/UFRGS, 1994, 2<sup>a</sup> edição.

PENSAVENTO, Sandra Jatahy. *A cidade maldita*. Em Imagens urbanas: os diversos olhares na formação do imaginário urbano. Porto Alegre, Editora da Universidade/UFRGS, 1997, pp. 25-42.

\_\_\_\_\_. Imagem y Educación. Madrid, Anaya, 1984.

SOUZA, Célia Ferraz. *Construindo o espaço da representação: ou o urbanismo da representação*. Em Imagens urbanas: os diversos olhares na formação do imaginário urbano. Porto Alegre, Editora da Universidade/UFRGS, 1997. 292 páginas.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
Av. Dom Manoel de Medeiros, s/n  
Dois Irmãos, Recife-PE

Nome da Disciplina: CIDADE E COTIDIANO OPERÁRIO

Código:

Créditos:

Carga Horária:

Área de Conhecimento: História

EMENTA

O cotidiano dos operários no Recife. A relação entre o movimento operário e a polícia política; os conflitos na vida cotidiana das fábricas e os Centros Educativos Operários

PROGRAMA

## 1. O COTIDIANO DOS OPERÁRIOS NO RECIFE.

- 1.1. As condições gerais de sobrevivência.
- 1.2. O cotidiano operário na imprensa.
- 1.3. O cotidiano operário na voz de diferentes atores sociais.

## 2. O COTIDIANO OPERÁRIO E A POLÍCIA POLÍTICA - Pernambuco - 1935 a 1945.

- 2.1. Os agentes do DOPS nas fábricas.
- 2.2. Os agentes do DOPS infiltrados nas instituições e eventos sociais
- 2.3. A atuação da Polícia Política.

## 3. Centros Educativos Operários

- 3.1. Objetivos
- 3.2. A tentativa de criação de uma nova ordem social no cotidiano operário.
- 3.3. A divisão de papéis sociais: gênero e família, no cotidiano operário.

## BIBLIOGRAFIA

- A. van DICK, Racismo e análisis crítico de los medios. Barcelona, Paidós, 1997.
- ÁLVAREZ, J. J. y GONZÁLEZ, R. L. El populismo en España y América. Madrid, Ariel, 1994.
- ANDRADE ATAÍDE DE ALMEIDA, M<sup>o</sup> das Graças. A construção da verdade autoritária: palavras e imagens da interventoria Agamenon Magalhaes em Pernambuco. (1937-1945). São Paulo, TESE DOUTORADO en la Facultad de Filosofía, Letras e Ciências Humanas - Universidade de São Paulo, 1995.
- ANDRADE LEITÃO, Maria do Rosario de F. Caracterização e contribuição para interpretação da política de habitação popular: Recife, Estado Novo, 1937-45. TESE de MESTRADO em Desenvolvimento Urbano e Regional. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1987.
- \_\_\_\_\_. "El negro en Brasil", en Actas del VII Congreso de Antropología Social, Simposio VI, Antropología Social de América Latina, Zaragoza, 1996, pp. 15-21.
- \_\_\_\_\_. "El obrero y la prensa católica brasileña: 1935-1945", en Atas del VII Congreso de Antropología Social, Simposio II, Etnolingüística y análisis del discurso, Zaragoza, 1996, pp. 43-50.
- \_\_\_\_\_. "El habitat obrero" en Diccionario Analítico EL espacio en la cultura latinoamericana. Grupo de Trabajo de Estudios Regionales del CEISAL (Consejo Europeu de Investigaciones Sociales de América Latina), 1997, Varsóvia, Universidade de Varsóvia, V.2, pp.271-282.

- \_\_\_\_\_. *“La violencia en la cotidianidad del proletariado en el varguismo”* (CD-ROM) Actas del I CONGRESO EUROPEO DE LATINOAMERICANISTAS, Grupo de Trabajo Elites Coloniales, Salamanca, Universidade de Salamanca, pp.80-113.
- \_\_\_\_\_. *“Una ciudad inserta en el proyecto nacional de modernización del Estado Novo, 1937 - 1945”*, en Revista publicada por el Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano vol 42, nº 47, dezembro de 1997, Recife - PE, pp. 55 - 68.
- ANDRAUS TROYANO, Annez. Estado e Sindicalismo. São Paulo, Símbolo, 1978.
- ANTUNES, Ricardo. Classe operária, sindicatos e partidos políticos no Brasil: da Revolução de 30 até a Aliança Nacional Libertadora. São Paulo, Cortez, 1982.
- ARICÓ, José. *“1917 y América Latina”*. Revista Pretexto, Lima, DESCO, febrero de 1991.
- BALANDIER, George. El desorden. Barcelona. Gedisa, 1994.
- \_\_\_\_\_. El poder en encenas. Barcelona, Paidós, 1994.
- BARBOSA LIMA SOBRINHO. A verdade sobre a revolução de outubro. São Paulo, Editora Unitas, 1993.
- BERNARDO, Antonio Carlos. Tutela e autonomia sindical: Brasil 1930-45. São Paulo, T.A. Queiroz, 1982.
- BOITO, Armando. O sindicalismo de Estado no Brasil. São Paulo, HUCITEC, 1991.
- BOLSARO DE MOURA, E. *“Além da Indústria Têxtil: O trabalho feminino em atividades ‘masculinas’*. Revista de HISTÓRIA. São Paulo, Universidade de São Paulo, nº 18, pp. 83-98.
- BONACCHI, Gabriela y GROPPI, Angela (organizadoras). O dilema da cidadania: direitos e deveres das mulheres. São Paulo, Universidade de São Paulo, 1995.
- BOURDIER, P. *¿Qué significa hablar?*. Economía de los intercambios lingüísticos. Madrid, Akal, 1985.
- BRAYNER, Flávio H. Alberto. Partido Comunista em Pernambuco. Recife, Mansagana, 1989.
- CAMARGO, Aspásia (org.). O golpe silencioso: as origens da República Corporativa. Rio de Janeiro, Rio Fundo, 1989.
- CANCELLI, Elizabeth. O mundo da violência: a política de Vargas. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1993.
- CARONE, Edgar. A Segunda República (1930-1937). Rio de Janeiro, Difel, 1978.
- \_\_\_\_\_. A Terceira República (1937- 1945). Rio de Janeiro, DIFEL, 1982.
- \_\_\_\_\_. Classes sociais e movimento operário. São Paulo, Ática, 1989.
- CARRAZONI, M<sup>a</sup> Elisa. Museu do Trem. Recife, Ministério dos Transportes, 1982.
- CASTRO GOMES, Angela M<sup>a</sup> de. Burguesia e Trabalho: política e legislação social no Brasil 1917-1937. Rio de Janeiro, Campus, 1979.
- \_\_\_\_\_. A invenção do trabalhismo. São Paulo, Vértice, 1988.
- \_\_\_\_\_. República, trabalho e cidadania. Rio de Janeiro, CPDOC, 1991.
- CASTRO GOMES, Angela M<sup>a</sup> de; LIPPI OLIVEIRA, Lúcia y PIMENTA VELLOSO, Mônica. Estado Novo: ideologia e poder. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
- CASTRO GOMES, Angela M<sup>a</sup> de y D’ARAÚJO, M<sup>a</sup> Celina D’Araújo. Getulismo e trabalhismo. São Paulo, Ática, 1989.
- CAVALCANTI, Paulo. O caso eu conto, como o caso foi: memórias políticas. Volume II. Recife, Guararapes, 1980.
- CHACON, Valmireh. Estado e povo no Brasil: as experiências do Estado Novo e da democracia populista, 1937 - 1964. Rio de Janeiro, José Olympio, 1977.
- CHAUÍ, Marilena. Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1989.
- COLLIER, Pierre. *“A organização obrera crista nas pequenas industrias e nas cidades”*, en Actas del I Congreso Católico en Pernambuco. Recife, Empresa D’Provincia, 1902.
- COLLOR, Lindolfo. Lindolfo Collor e a questão social: coletânea de artigos escritos por Lindolfo Collor no período de 1919 -1941. Brasília, Ministério do Trabalho, 1989.

DA MATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro, Guanabara, 1990, 5º edição.

DULLES, John W. F. Anarquistas e comunistas no Brasil (1900-1935). Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1977.

\_\_\_\_\_. A faculdade de Direito de São Paulo e a resistência anti-Vargas (1938 - 1945). Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984.

DUTRA FONSECA, Pedro Cezar. O capitalismo em construção. São Paulo, Brasiliense, 1989.

ERICKSON, P. K. Sindicalismo no processo político no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1979.

FACURI COELHO, Hercídia Mara; JUNQUEIRA DE VEIGA GAETA, Maria Aparecida y PAMPLONA GUIMARAES, Dulce Maria. “ *Estado Novo, festa e memória*”. Revista de HISTORIA. São Paulo. Universidade de São Paulo, 1995, pp. 97 - 227.

FAUSTO, Boris. Trabalho urbano e conflito social (1890 - 1920). São Paulo, DIFEL, 1977.

\_\_\_\_\_. “ *El populismo en la vida política brasileña*”. Revista Occidente. Madrid, noviembre 1995, pp. 97 - 102.

FERREIRA, Mª Nazareth. A imprensa operária no Brasil 1880 - 1920. Petrópolis, Vozes, 1978.

FERREIRA, Jorge. Trabalhadores do Brasil: o imaginário popular. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1997.

FOOT, Francisco y LEONARDI, Víctor . História da indústria e do trabalho no Brasil (das origens aos anos vinte). São Paulo, Global, 1982.

FOUCAUT, Michel. El orden del discurso. Barcelona. Tusquets, 1983.

\_\_\_\_\_, Un diálogo sobre el poder. Barcelona. Altaya, 1995.

FOWLER, F., HODGE, B., KRESS, G., TREW, T. Lenguaje y control. Fondo de Cultura Económica, México, 1983.

FREIRE, Gilberto. Casa Grande e senzala. Recife, Mazangana, 1977.

FÜCHTNER, Hans. Os sindicatos brasileiros - organização e função política. Rio de Janeiro, Graal, 1980.

FURTADO, Celso. El poder económico: Estados Unidos y América Latina. Buenos Aires, Centro Editor de América Latina, 1971.

\_\_\_\_\_. Formación económica do Brasil. São Paulo, Editora Nacional, 1977.

GAMBINI, Roberto. O duplo jogo de Getúlio Vargas: influencia americana y alema no Estado Novo. São Paulo, Vozes, 1977.

GATTAI, Zélia. Anarquistas graças a Deus. Rio de Janeiro, Record, 1996, 23ª edição.

GERTZ, René. O fascismo no sul do Brasil. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1987.

GONZÁLEZ, R. L. El populismo en España y América. Madrid, Ariel, 1994.

GOULART, Silvania. Sob a verdade oficial: ideologia, propaganda e censura no Estado Novo. São Paulo, Marco Zero, 1990.

GUZZO DE DECCA, Mª Auxiliadora. Indústria, trabalho e cotidiano: Brasil, 1880 a 1930. São Paulo, Atual, 1991.

HALL, Michael M. y PINHEIRO, Paulo Sergio. A classe operária no Brasil: documentos (1889 - 1930). Vol. I O Movimento Operario. São Paulo, Alfa Omega, 1979.

\_\_\_\_\_. A classe operária no Brasil: documentos (1889 - 1930). Vol. II. Condições de vida e de trabalho, relações com os empresarios e o Estado. São Paulo, Brasiliense, 1981.

IANNI, Octavio. El colapso del populismo en Brasil. México, Universidad Autónoma de México, 1974.

\_\_\_\_\_. Estado e planejamento econômico no Brasil (1930-1970). Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1977.

LACERDA DE MOURA, Mª. Serviço molitar obrigatorio para a mulher? São Paulo, A Sementeira, 1933.

LAKOFF, George y JOHNSON, Mark. Metáforas de la vida cotidiana. Madrid, Cátedra, 1991.

LAUERHASS JUNIOR, Ludwig. Getúlio Vargas e o triunfo do Nacionalismo Brasileiro. Belo Horizonte, Itatiaia, 1986.



- LEITE LOPES, José Sergio. A tecelagem dos conflitos de classe na “cidade das Chaminés”. São Paulo, Marco Zero, 1988.
- LENHARO, Alcir. A sacralização da política. Campinas, Universidade de Campinas, 1986.
- LIPPI OLIVEIRA, Lúcia (cord). Elite intelectual e debate político nos anos 30. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1980.
- KYNLICKA, Ciudadanía multicultural. Barcelona, Paidós, 1995.
- MACHADO BORGES PINTO, M<sup>a</sup> Inez. Cotidiano e sobrevivência. São Paulo, Universidade de São Paulo, 1994.
- MAGALHAES, Agamenon. O ESTADO e a realidade contemporânea. Recife, “Diário da Manhã, 1933.
- \_\_\_\_\_. O Nordeste Brasileiro. Rio de Janeiro. Ministerio del Trabajo, Industria y Comercio, 1936.
- MARTINS, Luciano. “A *Revolução de 1930 e o seu significado político*”. Coleção Temas Brasileiros, Vol. 54, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1980.
- MARTINS RODRIGUES, Leoncio. Conflito industrial e sindicalismo no Brasil. São Paulo, EDIPE, 1966.
- MELGAR BAO, Ricardo. El movimiento obrero latinoamericano. Madrid, Alianza América, 1988.
- MORAES, Dênis de. O imaginário vigiado: a imprensa comunista e o realismo socialista no Brasil (1947 - 1953). Rio de Janeiro, José Olympio, 1994.
- MORAES, Fernando. Olga: la vida de Olga Benario Prestes, judía comunista entregue a Hitler pelo governo Vargas. São Paulo, Alfa-Omega, 1986, 8<sup>o</sup> edición.
- MORAES FILHO, Evaristo. O problema do sindicato único. Rio de Janeiro, A Noite, 1952.
- MORAES REZENDE, Antonio Paulo. “*Aspectos do movimento operário em Pernambuco*”. Revista Memória & História. São Paulo, Editora Ciências Humanas, 1992, pp. 21 - 66.
- MERLINO, Saverio. Porque somos anarquistas? São Paulo, Biblioteca Sociologia, N<sup>o</sup>1, 1904.
- MORAES, Dênis de. O imaginário vigiado: a imprensa comunista e o realismo socialista no Brasil (1947-1953). Rio de Janeiro, José Olympio, 1994.
- MORITZ SCHWARCZ, Lilia. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil - 1870-1930. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
- MOSCOSO, C. M. P. El populismo como ideología en América Latina. Madrid, Universidad Complutense, 1989.
- MOTA, Alves. No tempo do bonde eléctrico (historia socio-pitoresca dos antigos bondes do Recife). Recife, Celpe, 1982.
- MOTA, Mauro. História em rótulos de cigarros. Recife, Fundação Joaquim Nabuco - MEC, 1971.
- MOURA, Gerson. Autonomía na dependência: a política externa brasileira de 1935 a 1945. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980.
- MURILO DE CARVALHO, José. Los Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.
- \_\_\_\_\_. Desarrollo de la ciudadanía en Brasil. México, Fondo de Cultura Económica, 1995.
- NASCIMENTO, Luz. História de la imprensa de Pernambuco. Recife, Universidade Federal de Pernambuco, 1967.
- NILO TAVARES, José. Conciliação e radicalização política no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1982.
- \_\_\_\_\_. “*Getulio Vargas e o Estado Novo*”, em O FEIXE: uma revisão do Estado Novo. Rio de Janeiro, Zahar, 1991.
- PAYNE, Stanley G. El fascismo. Barcelona, Altaya, 1996.
- PANDOLFI, Dulce Chaves. Pernambuco de Agamenon Magalhaes. Recife, Massangana, 1984.
- PAULA FALEIROS, Vicente de. Trabalho da política - saúde e segurança dos trabalhadores. São Paulo, Cortez, 1992.
- PAOLI, María Célia. “*Os trabalhadores urbanos na fala de outros. Tempo, espaço e classe na história operária brasileira*”, em José Sergio Lopes Leite (org.) Cultura e identidade operária. Rio de Janeiro, Editado por la Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museo Nacional y Marco Zero, 1987.

- \_\_\_\_\_. *“Temporalidad: memoria e cotidiano da cidade.* Revista Espaço & Debates, Nº 33. São Paulo, NERU, 1991, pp. 27- 41.
- PERROT, Michelle. Os excluídos da História: operários, mulheres e prisioneiros. Ríó de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- PETRATTI TEIXEIRA, Palmira. A fábrica do sonho: trajetória do industrial Jorge Street. Ríó de Janeiro, Paz e Terra, 1990.
- PEREIRA, Nilo. Agamenon Magalhaes, uma evocação pessoal. Recife, Taperoá, 1973.
- \_\_\_\_\_. (org.). Agamenon Magalhaes: idéias e lutas. Recife, Raiz, 1985.
- PERES, A. Recife Histórico. Recife, Prensa Oficial, 1932.
- PIERSON, Donald. Branços e Pretos na Bahía. Sao Paulo, Companhia Editora Nacional, 1945.
- PIMENTA, Joaquim. Retalhos do passado. Ríó de Janeiro, Departamento de la Prensa Nacional, 1949.
- PINHEIRO, Paulo Sergio. Política e trabalho no Brasil - dos anos vinte a trinta. Ríó de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
- \_\_\_\_\_. Estratégias da ilusão: a Revolução Mundial e o Brasil 1922 - 1935. São Paulo, Companhia das Letras, 1991.
- POMPEU CAMPOS, Reynaldo. Repressão judicial no Estado Novo. Ríó de Janeiro, Achiamé, 1982.
- PRESTES, Leocádia Anita. *“Getúlio Vargas, o mito político, depoimento de Luiz Carlos Prestes”*, en O FEIXE: uma revisão do Estado Novo. Ríó de Janeiro, Zahar, 1991.
- RAGO, Margareth. Do cabaré ao lar - utopia da cidade disciplinar. Ríó de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- RAMOS, Graciliano. Memórias do cárcere. Ríó de Janeiro, Record, 1996, Tomos I y II.
- REIS, Fidelis. País a organizar, Ríó de Janeiro, A. Coelho Branco, 1931.
- RIBEIRO COSTA, Vanda M<sup>a</sup>. Origens do corporativismo brasileiro. Ríó de Janeiro, CPDOC, 1991.
- ROCHA, Geraldo. Nacionalismo político e econômico. Ríó de Janeiro, A NOTA, 1937.
- ROCHA, Tadeu. *“El fenómeno Sindical em Pernambuco”*. Revista FRONTEIRAS, Recife, 1937.
- RODRIGUES, Edgar. Socialismo e sindicalismo no Brasil (1675-1913). Ríó de Janeiro, Laemmert, 1969.
- \_\_\_\_\_. Nacionalismo e cultura social (1913-1922). Ríó de Janeiro, Laemmert, 1972.
- \_\_\_\_\_. Os anarquistas: trabalhadores italianos em Brasil. São Paulo, Global, 1984.
- RODRIGUES, Nina. Os africanos no Brasil. São Paulo, Nacional, 1933.
- ROMERO, Silvio. Historia da literatura brasileira, Ríó de Janeiro, José Olympio, 1956, 5<sup>o</sup> edición.
- RUBIO CORDÓN, José Luis . Dependencia y liberación en el sindicalismo iberoamericano. Madrid, Sala Editorial, 1977.
- SAENS LEME, María. La ideología de los industriales brasileños, 1919-1945. Petrópolis, Vozes, 1978.
- SCHWARTZMAN, Simón (org.). Estado Novo, un auto-retrato. Brasília, CPDO/FGV, Editora Universidade de Brasília, 1983.
- SEGADAS VIANNA, José de. O sindicato no Brasil. Ríó de Janeiro, Olímpica, 1953.
- SEGADAS VIANNA, José de, MARANHÃO, Délio y SUSSEKIND, Arnaldo. Instituições de direito do trabalho. Vol. I y Vol. II, Ríó de Janeiro, Freitas Barros, 1957.
- SETTE, Mario. Arruar: história pitoresca do Recife antigo. Ríó de Janeiro, Editora de la Casa do Estudante do Brasil, 1948.
- SEVCENKO, Nicolau. literatura como missão: tensoes sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo, Brasiliense, 1995.
- SFERRA, Giuseppina. Anarquismo e anarcosindicalismo. São Paulo, Ática, 1987.
- SKIDIMORE, Thomas E. Preto no branco. Raça e racionalidad no pensamento brasileiro. Ríó de Janeiro, Paz e Terra, 1976.
- SILVA, Hélio (org.). A ameaça vermelha: o plano Choen. Porto Alegre, L&PM, 1980.
- SILVA MEDEIROS, Ana Lúgia y SOARES D’ARAÚJO, M<sup>a</sup> Celina. Vargas e os anos cinquenta. Ríó de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1983.

SIMÃO, Azis. Sindicalismo e Estado - suas relações na formação do proletariado de São Paulo. São Paulo, Ática, 1989.

SIQUEIRA, A. J. y FONTES, B.A.S.M. “*O espaço recifense e a política habitacional*”, en A questão habitacional e a rearticulação da vida urbana. Universidade Federal de Pernambuco. Publicação do Mestrado de Sociologia, Recife, 1985.

SMITH, D. A. La identidad Nacional. Madrid, Trama, 1997.

SOARES D'ARAÚJO, M<sup>a</sup> Celina. O Partido Trabalhista brasileiro e o dilema dos partidos classistas. Rio de Janeiro, CPDOC, 1991.

SOUZA BARROS. A década de 20 em Pernambuco/ Souza Barros. Recife, Fundação de Cultura, 1985.

SOUZA NEVES, Margarida. A ordem é o progresso: o Brasil de 1870 a 1910. São Paulo, Atual, 1991.

TEIXEIRA DE SOUZA MARTINS, Heloisa Helena. O Estado e a burocratização do sindicato do Brasil. São Paulo, HUCITEC, 1989.

TORRES, Alberto. A organização nacional. São Paulo, Editora Nacional, 1978.

\_\_\_\_\_. O Estado autoritário e a realidade nacional. Brasília, Universidade de Brasília, 1981.

VARGAS, Getúlio. Las directrices de la nueva política. São Paulo. José Olympio, 1950.

\_\_\_\_\_. Diário. São Paulo, Siciliano, 1995. Tomos I y II.

WERNECK SODRÉ, Nelson . Contribuição à história do PCB. São Paulo, Global, 1984.

\_\_\_\_\_. A coluna Prestes. Rio de Janeiro, José Olympio, 1985.

WERNECK VIANNA, Luis. Liberalismo e Sindicalismo no Brasil. São Paulo, Ática, 1981.

VIEIRA, Evaldo. Autoritarismo y corporativismo no Brasil. São Paulo, Cortez, 1981.

ZAIDAN FILHO, Michel. “*Notas sobre as origens do PCB em Pernambuco: 1919-1930*”. Revista Memória & História. São Paulo, Editora de Ciências Humanas, 1982, pp. 67 - 78.

ZAPATA, Francisco. “*Brasil: del populismo a la clase en la tierra de Lula*”. Revista La Gaceta del fondo de Cultura Económica. México, DF, Febrero de 1994, nº 278, pp. 37 - 43.